

POO A programação orientada a objetos surge com o intuito de aproximar o manuseio das estruturas de um programa ao manuseio das coisas do mundo real. Esse novo paradigma se baseia em dois conceitos chave, classes e objetos. Todos os outros conceitos são construídos em cima desses dois.

Classe: é um conjunto de características e comportamentos que definem o conjunto de objetos pertencentes a essa classe.

Objeto: é uma instância de uma classe, então se tivermos uma classe carro, com seus atributos (motor, câmbio, portas) e métodos (acelerar, frear, desligar), o objeto Astra é uma instância da classe carro, assim como o lancer ou demais carros, o que muda é o atr

Abstração, Encapsulamento, Herança e Polimorfismo.

1º Encapsulamento: Ainda no exemplo de carro, sabemos que existem atributos que por sua vez podem ser definidos como públicos e privados. Então os métodos e atributos públicos, aqueles que podem ser vistos e alterados independentemente de escopo da aplicação, como a cor de um carro, modelo de rodas etc., e os métodos e atributos privados, que não podem ser modificados fora do escopo da classe, pois pode causar mal func. no obj

* Os getters e setters entram aqui.

2º Herança: Por herança, podemos fazer uma analogia: ex: an claver lancer e lre, sendo a classe lancer, a classe mãe de lre, onde lre vai herdar as características de Lancer, porém com algumas alterações em seus atributos. Quando dizemos que uma classe A é um tipo de classe B, dizemos que a classe A herda as características da classe B e que a classe B é a mãe da classe A, estabelecendo então uma relação de herança entre elas.

3º Polimorfismo: Ainda no exemplo das carras, podemos dizer o seguinte, o astrá, toca música via pendrive, enquanto o lancer, toca música via Bluetooth.

Dizemos que se múltiplos tocar música é uma forma de polimorfismo, pois dois objetos, de classes diferentes, têm um mesmo método que é implementado de formas diferentes, ou seja, um método possui várias formas, várias implementações diferentes em classes diferentes, mas que possuem o mesmo efeito, daí o nome (polimorfismo).

Design Patterns: Alguns problemas aparecem com tanta frequência em POO que suas soluções se tornaram padrões de design de sistemas e modelagem de código orientado a objeto, a fim de resolvê-los. Esses padrões de projeto nada mais são que formas padronizadas de resolver problemas comuns em linguagens OO.

* Krs = Keep it simple, stupid

* dry = don't repeat yourself

Interfaces: Muitos dos métodos das classes são comuns em várias autômatos. Tanto um carro quanto uma motocicleta são classes cujos objetos podem acelerar, parar, acender o farol etc, pois são ações comuns a autômatos. Podemos dizer então que ambas as classes carro e moto são autômatos.

Quando duas (ou mais) classes possuem comportamentos comuns que podem ser separados em uma única classe, dizemos que a "classe comum" é a interface, que pode ser "herdada" pelas outras classes, entre outras, porque uma interface não é exatamente uma classe, mas sim um conj. de métodos que todas as classes que herdarem dela devem possuir (implementar).

Portanto, uma interface não é "herdada" por uma classe, e sim implementada.

Arquiteturas de software

MVC → Model, View, Controller

- Model Camada que possui a lógica da aplicação, responsáveis pelas regras de negócios, persistência com o BD e as classes de entidades. O model recebe requisições vindas do controller e gera respostas a partir dessas requisições.

Sempre que pensar no model, pense que ele terá conhecimento apenas das classes armazenadas no sistema e na lógica sobre elas, pois se tratar do núcleo da aplicação. É no model também que o CRUD deve ser realizado.